

Relatório

Mestrado em Conservação e Restauro

Ano Lectivo 2021/2022

1 – Introdução

Este relatório baseia-se nos relatórios das diversas UCs realizados pelos respectivos docentes, no relatório elaborado pela representante dos alunos na Comissão de Coordenação do Curso, nos relatórios de curso dos anos anteriores, nas minhas observações directas e nas trocas de impressões com docentes, com alunos e com os arguentes exteriores ao IPT que têm participado na discussão de relatórios de estágio e de dissertações.

2 – Número de alunos inscritos

No 1.º ano do curso, o número de alunos inscritos inscrito a cada UC variou entre 13 e 34, sendo, em média, 20 por UC. No 2.º ano, inscreveram-se 20 alunos no Estágio e 3 na Dissertação.

3 – Actividades realizadas durante o ano

Os relatórios das UCs não referem a realização de actividades (tal também não é solicitado no modelo usado), salvo a excepção de uma visita de estudo mencionada no relatório de Património Arquitectónico. No entanto, também houve visitas noutras unidades curriculares.

No início do 2.º semestre, como é habitual, houve um dia dedicado à apresentação dos trabalhos em curso de estágio e de dissertação. Foram agendadas 22 apresentações.

No âmbito de um inquérito aos docentes realizado com o objectivo de preparar a reunião com a Comissão de Avaliação Externa do curso, inquérito a que nem todos os docentes responderam, foi possível elaborar uma lista de comunicações orais a congressos ou encontros realizados em 2022 de que são co-autores alunos do mestrado (os alunos estão assinalados a negrito):

- Barbosa, Renata Faria; Costa, Fernando; **Portinha, Ruben**, “Photogrammetric Model of the Marianaia Paper Factory, graphic recording methodology for deactivated factories”, *Big Stuff 2022. Working Together . Conservation and safeguarding of industrial and technological heritage*, LIBPhys-UNL, Seixal, 28-29 de Setembro de 2022
- **Fonseca, Ana**; Bidarra, Ana, “Mala pedagógica de escultura em madeira””, *IV Congresso Ibero-Americano - Investigações em Conservação do Património (ICP) - Práticas Sustentáveis no Património*, Faculdade de Belas Artes de Lisboa, Lisboa, 12-18 de Outubro de 2022
- **Maria, Mafalda**; Bidarra, Ana, “Conservação preventiva de escultura inserida em meio urbano”, *IV Congresso Ibero-Americano - Investigações em Conservação do Património*

(ICP) - *Práticas Sustentáveis no Património*, Faculdade de Belas Artes de Lisboa, Lisboa, 12-18 de Outubro de 2022

- **Muge, Joana;** Revez, Maria João, “Etanol e óleos essenciais, alternativas eco-compatíveis na conservação de materiais pétreos”, *IV Congresso Ibero-Americano - Investigações em Conservação do Património (ICP) - Práticas Sustentáveis no Património*, Faculdade de Belas Artes de Lisboa, Lisboa, 12-18 de Outubro de 2022
- **Teixeira, Nuno;** Bidarra, Ana, “Metodologia para o registo de ferramentas utilizadas em retábulos. o caso do retábulo da sacristia da igreja de Santa Clara do Porto”, *IV Congresso Ibero-Americano - Investigações em Conservação do Património (ICP) - Práticas Sustentáveis no Património*, Faculdade de Belas Artes de Lisboa, Lisboa, 12-18 de Outubro de 2022
- **Sofia, Mafalda;** Bidarra, Ana, “Printing cultural heritage – Preservation of the past through 3D technologies”, *ConNext. Conservation by the Next Generation 2022*, University of Antwerp, Abril-Maio de 2022

4 – Mobilidade internacional

Durante o ano lectivo de 2021-2022, uma aluna (Tatiana Brás) fez dois estágios extracurriculares, cada um de 3 meses, no Croatian Conservation Institute, em Zagreb, e um terceiro estágio, igualmente de 3 meses, no Archivio di Stato di Firenze.

5 – Ligação a entidades externas (protocolos/parcerias)

Diversos estágios ou dissertações foram realizados fora do IPT ao abrigo de protocolos (alguns iniciados no ano lectivo anterior) ou colaborações com as seguintes instituições ou empresas:

- Atelier de Nikias Skapinakis, Lisboa
- Cinábrio, Aveiro
- Convento de Cristo, Tomar
- Dalmática - Conservação e Restauro, Lousada
- Laboratório Hercules, Évora
- Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa
- Nova Conservação, Lisboa

6 – Análise das unidades curriculares

A informação de alguns relatórios das UCs é pouco desenvolvida.

Na tabela seguinte estão reunidos os valores dos indicadores quantitativos solicitados nos relatórios:

UC	Inscritos	Presentes (T ou S) (%)	Presentes (TP ou PL) (%)	Avaliados (%)	Aprovados (% de inscritos)	Aprovados (% de avaliados)	Avaliação da UC
Conservação e Restauro Aplicada	24		79	75	62	83	
Direito do Património Cultural	19	47	47	78	78	100	
Empreendedorismo e Estratégia Empresarial	22	55	55	54	54	100	
Filosofia da Conservação							
Gestão Integrada de Riscos							
Metodologia da Investigação	36	53	53	25	17	67	
Métodos de Exame e Análise Avançados	28	61	64	71	57	80	
Património Arquitectónico	19	84	84	95	95	100	
Peritagem em Arte							
Problemas Atuais da Conservação	36	56		25	22	89	
Teorias e Crítica de Arte	25	56	56	60	56	93	

De três UCs, leccionadas por docentes convidados, não foram recebidos os respectivos relatórios (que só podiam ser elaborados já depois de terminados os respectivos contractos com os docentes).

Relativamente às UCs para as quais foram elaborados os relatórios, os valores mostram uma grande diversidade de situações, a respeito do número de inscritos, das taxas de assiduidade, da fracção de avaliados e das taxas de aprovação (especialmente relativamente ao número de inscritos). Em parte, isso deve-se à diversa natureza das UCs, das áreas em que se inserem e, provavelmente, do grau de exigência dos diversos docentes.

De uma forma geral, da interacção com os alunos e do relatório dos mesmos é possível concluir-se que muitos têm uma clara preferência por actividades práticas e de imediata aplicação e têm pouca apetência por actividades com maior componente de investigação e de reflexão – o que se traduz nos problemas a esse respeito mencionados nos relatórios de algumas UCs. De uma forma geral, esses alunos têm uma perspectiva que tem menos que ver com a de um conservador-restaurador (a que, de acordo com os princípios da área corresponde, uma formação superior de 5 anos) e mais que ver com a de um técnico de Conservação e Restauro (com menor formação académica). O IPT é uma das três instituições de ensino superior em Portugal que oferece formação em Conservação e Restauro reconhecida pelas organizações internacionais (designadamente a European Network for Conservation-Restoration Education) e, por isso, naturalmente, o mestrado pretende formar conservadores-restauradores segundo uma perspectiva actual e de acordo com os referidos princípios. Aliás, é esse reconhecimento e essa perspectiva que explica o facto de o curso ter âmbito nacional. Portanto, nas UCs em que a perspectiva actual da Conservação e Restauro

tem mais peso, naturalmente que os alunos têm mais dificuldades. Além disso, algumas UCs têm uma grande componente relacionada com as Ciências Exactas e Naturais, áreas para as quais a maior parte dos alunos tem pouca apetência (como é evidenciado pela formação que tiveram no ensino secundário).

Não obstante a diversidade destes indicadores, há observações comuns aos relatórios de várias UCs, que correspondem a problemas que também contribuem para os fracos resultados: um dos problemas é o reduzido número de presenças nas aulas; outro é o do reduzido número de avaliados. Além disso, diversos relatórios referem o reduzido empenhamento dos alunos e a falta de hábitos de trabalho. Os alunos, por seu lado, referem o reduzido interesse dos assuntos ou da forma como os mesmos são bordados nalgumas UCs.

Relativamente às UCs de Estágio e de Dissertação, do 2.º ano, a taxa de aprovação é excepcionalmente reduzida (8 % no conjunto das duas UCs), sendo, de forma notória, a mais baixa de sempre:

UC	Inscritos	Aprovados	Taxa de aprovação (%)
Estágio	22	1	5
Dissertação	2	1	50

A situação, possivelmente, foi uma consequência directa da pandemia, em particular da perda de hábitos de trabalho e de organização do funcionamento dos laboratórios em resultado dos confinamentos.

Entretanto, a resposta do IPT em termos de exames e análises piorou significativamente durante o ano lectivo de 2021-2022 (por exemplo, indisponibilidade de alguns métodos de exame e análise) e isso, nalguns casos, pode ter contribuído para o atraso dos trabalhos e a não conclusão dos mesmos dentro do tempo disponível.

7 – Pontos fortes e pontos fracos

Parece-me que os pontos fortes e os pontos fracos do curso são, em grande parte, os que já foram apresentados quer em anteriores relatórios.

Pontos fortes:

- diversidade de especialidades oferecidas;
- valorização dos cursos de Conservação e Restauro do IPT pelos conservadores em actividade e empresas de Conservação e Restauro;
- componente prática do curso;
- intervenção em obras reais nas aulas;

- acesso aos laboratórios em horários extra-aulas;
- estágios extra-curriculares;
- articulação com a licenciatura em Conservação e Restauro;
- avaliação dos relatórios de estágio e das dissertações por arguentes exteriores ao IPT;
- liberdade de escolha de trabalhos ou temas.

Pontos fracos:

- formação académica dos docentes da área de Conservação e Restauro;
- enquadramento teórico das intervenções de Conservação e Restauro;
- problemas de articulação entre componente teórica e componente prática;
- diferentes critérios de avaliação ou graus de exigência em diferentes UCs;
- reduzida articulação entre docentes;
- inexistência de técnicos de laboratório;
- menor disponibilidade de métodos de exame e análise (equipamentos que deixaram de ficar disponíveis em 2021-2022)
- divulgação do curso no exterior.

Ainda que rigorosamente não sejam pontos fracos específicos do curso, há pontos fracos da instituição que prejudicam o curso:

- excesso de burocracia da instituição (que tem crescido exponencialmente) e consequentes solicitações aos docentes; neste momento, o problema também afecta os alunos (por exemplo, para acesso a exames e análises) e, possivelmente a ausência de número suficiente de respostas aos inquéritos pedagógicos a todas as UCs, algo que nunca tinha acontecido, é um sinal de saturação a este respeito;
- reduzida circulação de informação e de forma acessível, bem como a adopção de procedimentos que não têm em conta a especificidade dos diversos cursos.

8– Estratégias de melhoria a desenvolver

As estratégias que podem contribuir para melhorar o curso, de uma forma geral, não estão ao alcance das possibilidades do director de curso nem da Comissão de Coordenação do mesmo, os quais cada vez mais têm essencialmente funções burocráticas desmotivadoras e sem qualquer impacto útil. As estratégias que importa desenvolver e que podem ser decisivas para que não se acentue a perda de importância que o IPT tem na Conservação e Restauro no

contexto do País só podem ser desenvolvidas através de medidas que implicam um maior e mais claro empenhamento institucional que, de forma inteligente, enfrente os problemas e que, como já mencionado em relatórios anteriores, conduza a:

- melhoria da formação académica dos docentes do quadro (o relatório da CAE de 2015 refere a “necessidade imperiosa de finalização de doutoramentos”);
- contratação de novos docentes (uma das recomendações do relatório da CAE de 2015) com grau de doutor em Conservação e Restauro (não existe nenhum pertencente ao quadro do IPT) e com experiências académicas e profissionais relevantes desenvolvidas fora do IPT (de forma a diversificar as perspectivas);
- passagem para o quadro dos docentes que habitualmente são contratados como convidados; contratações a tempo parcial e, nalguns casos num só semestre, como tem acontecido, é insuficiente; para que as contratações tenham outros efeitos para além da leccionação de UCs é indispensável um envolvimento institucional que só é possível com contratações a tempo integral (além de outros problemas resultantes da situação actual, o relatório dos alunos refere as limitações de horário, e suas consequências, daqui resultantes);
- diminuição das solicitações burocráticas e organizacionais – e não o seu aumento, como tem acontecido;
- incentivo à exigência e qualidade das actividades;
- incentivo à investigação e publicação (alguns dos docentes mais activos neste campo são docentes convidados);
- criação de condições institucionais para a submissão de projectos de investigação em Conservação e Restauro por parte dos docentes (uma das recomendações do relatório da CAE de 2015); para isso não basta a criação de um centro no IPT, sendo indispensável o desenvolvimento de uma cultura de investigação – que não existe (e que de forma directa, se manifesta nos problemas de funcionamento, apontados no relatório dos alunos, da UC de Problemas Actuais da Conservação).

Sem a concretização dessas estratégias parece-me muito difícil haver melhorias significativas no curso de Mestrado em Conservação e Restauro e, em geral, da Conservação e Restauro no IPT (onde se inclui também o curso de licenciatura e a prestação de serviços). Parece-me algo fundamental e cada vez mais urgente, uma vez que neste momento, ao contrário do que sucedia há alguns anos, o IPT é apenas uma entre outras instituições que a nível nacional oferecem formação na área da Conservação e Restauro.

Se algumas destas estratégias têm custos monetários, outras não têm e são igualmente importantes para a melhoria dos cursos de Conservação e Restauro do IPT e para uma maior atractividade dos mesmos.

António João Cruz

Relatório

Unidade Curricular

1 - Caracterização da Unidade Curricular

- . Nome da Unidade Curricular: **Conservação e Restauro Aplicada**
- . Ano letivo: **2020/2021**
- . Carga horária curricular: **PL**; carga horária efetiva **4 turmas - 195 horas - (195PL) – UC Anual**
- . ECTS: **15**
- . Responsável pela unidade curricular
- . **Carla Maria da Piedade Calado Rodrigues do Rego, Professora Adjunta, Mestre**
- . Docentes da unidade curricular (nome, categoria e título académico)
- . **Carla Maria da Piedade Calado Rodrigues do Rego, Professor Adjunto, Mestre**
- . **Ricardo Pereira Triães, professor Adjunto, Doutor**
- . **Fernando dos Santos Antunes, Professor Adjunto, Mestre**
- . **Fernando Manuel Conceição Costa, Professor Adjunto, Mestre**
- . **Luís Filipe Raposo Pereira, Professor Adjunto Convidado, Doutor**
- . **Ana Bidarra dos Santos Lourenço, Professor Adjunto convidado, Doutor**

2 - Sucesso escolar na Unidade Curricular

- . Nº de alunos inscritos na unidade curricular: **24**
- . Nº médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula: **19 Alunos (PL)** (com base no nº de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula)
- . Nº de alunos avaliados: **18 (75%)** (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso)
- . Taxa de aprovação, **83,3% (avaliados)**; relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, **62,5% (inscritos)** relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso)
- . Avaliação geral da unidade curricular – (Média)

3 - Relatório da docente responsável pela Unidade Curricular

O programa definido para a Unidade Curricular (UC) de Conservação e Restauro Aplicada foi cumprido conforme proposto. O programa compreende um conjunto de áreas da Conservação e Restauro (C&R) que foram organizadas em 6 turmas práticas (Pintura; Documentos Gráficos; Materiais Pétreos; Escultura; Cerâmica; Mobiliário e Talha). Os vários docentes da UC apresentaram em cada uma das turmas (área de C&R) os diferentes trabalhos práticos a desenvolver e as metodologias de intervenção a adotar. Cabe aos alunos, dentro os objetivos definidos e aos bens disponíveis em cada laboratório, decidir, com a ajuda do docente, qual o trabalho a desenvolver ao longo do ano.

Os trabalhos práticos desenvolvidos nesta UC tiveram como finalidade contribuir para uma maior autonomia e especialização na área eleita pelo aluno. Todos os trabalhos práticos incidiram sobre bens culturais de interesse histórico, cultural ou artístico, com uma forte participação dos alunos na tomada de decisões sobre as intervenções realizadas.

Nem todos os alunos foram avaliados, uma vez que, embora frequentando regularmente as aulas, não apresentaram qualquer trabalho para avaliação.

Embora os alunos tenham contextos de trabalhos distintos, conforme a área, os resultados obtidos foram satisfatórios. O insucesso dos alunos reprovados deveu-se em grande medida à falta de tempo dedicado à UC por parte dos alunos, mas também por não terem cumprido todos os objectivos de aprendizagem definidos.

O facto de cada aluno trabalhar com um, ou mais, bens culturais, e poder com alguma autonomia participar no estudo, nas tomadas de decisão e na de intervenção é um dos aspetos positivos a salientar nesta UC.

Relatório

Unidade Curricular

1 - Caracterização da Unidade Curricular

- . Direito do Património Cultural
- . Ano Lectivo 2021-2022
- . Carga horária curricular 30 Teóricas, 15 Teórico-práticas e 2 OT. Uma única turma.
- . ECTS 4
- . Responsável pela unidade curricular - Fernando Augusto Desterro Oudinot Larcher Nunes, Prof.Adjunto, Doutor
- . Docentes da unidade curricular - Fernando Augusto Desterro Oudinot Larcher Nunes, Prof.Adjunto, Doutor

2 - Sucesso escolar na Unidade Curricular

- . Nº de alunos inscritos na unidade curricular 19
- . Nº médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula 9
- . Nº de alunos avaliados 17 78%
- . Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados 100%
- . Taxa de aprovação, relativamente aos inscritos 78 %
- . Avaliação geral da unidade curricular não existiu relatório por falta de respostas suficientes

3 - Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

- . Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos) não existindo relatório não é possível responder
- . Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular Prosseguir na procura de resolução de casos concretos
- . O programa foi cumprido na íntegra

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Colectâneas de Legislação disponibilizada para a Unidade Curricular:

FERNANDO LARCHER, *Lei de Bases do Património Cultural e Decretos Leis Regulamentares*, 2020*

https://www.academia.edu/61203314/Lei_de_Bases_do_Patrim%C3%B3nio_Cultural_e_Decretos_Leis_de_Developmento_colect%C3%A2nea

FERNANDO LARCHER, *Tutela do Património Cultural Português*, 2021

[\(38\) Tutela do Património Cultural Português | Fernando Larcher - Academia.edu](#)

FERNANDO LARCHER, *Legislação do Património Cultural, Direito Concordatário e Direito Canónico*, 2022

* Foram dadas aos alunos as devidas actualizações.

Relatório

Unidade Curricular

1 - Caracterização da Unidade Curricular

- . Nome da Unidade Curricular: Empreendedorismo e Estratégia Empresarial
- . Ano letivo: 2021/2022
- . Carga horária curricular: T+TP; carga horária efetiva 1 Turma - 45 horas (15T + 30TP)
- . ECTS: 4
- . Responsável pela unidade curricular
- . Ricardo Triães, Professor Adjunto, Doutor
- . Docentes da unidade curricular (nome, categoria e título académico)
- . Ricardo Triães, Professor Adjunto, Doutor
- . António Ferreira, Professor Adjunto Convidado, Doutor

2 - Sucesso escolar na Unidade Curricular

- . Nº de alunos inscritos na unidade curricular: 22
- . Nº médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula: 12 Alunos (com base no nº de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula)
- . Nº de alunos avaliados: 12 (54,5%) (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso)
- . Taxa de aprovação, 100% (avaliados); relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, 54,5 % (inscritos) relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso)
- . Avaliação geral da unidade curricular: ? (inquérito aos alunos)

3 - Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

Os conteúdos do programa definido para a Unidade Curricular (UC) de Empreendedorismo e estratégia empresarial conta com uma primeira componente da área da gestão e empreendedorismo e numa segunda parte sobre a conservação e restauro, repartido de forma idêntica. Deste modo pretendeu-se que os alunos comesçassem por apreender um conjunto de conceitos novos da área da gestão, desenvolver novas competências e compreender os aspetos ligados à atividade económica das empresas/organizações, através do desenvolvimento de um plano de negócios na área da conservação e restauro ou salvaguarda e valorização do património.

Os trabalhos desenvolvidos e apresentados foram alvo de apreciação na presença dos alunos, contribuindo para o enriquecimento dos mesmos. Foram convidados, no decorrer da UC, alguns profissionais que permitiram contribuir para um melhor entendimento dos conteúdos, nomeadamente no desenvolvimento do plano de negócios.

A participação e empenho dos alunos este ano foi menor o que resulta num número de alunos aprovados relativamente baixo. Os trabalhos foram entregues na sua maioria em época especial e os resultados, expressos na avaliação, são relativamente baixos face aos anos anteriores. O programa foi integralmente cumprido.



Instituto Politécnico de Tomar

Relatório

Unidade Curricular-PA

2021-2022

1 - Caracterização da Unidade Curricular

- . Nome da Unidade Curricular: PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO
- . (Mestrado em Conservação e Restauro, Área Científica de Arquitectura)
- . Ano lectivo: 2021-2022
- . Carga horária curricular (tipo de horas) e carga horária efectiva (nº de turmas/ nº de horas previsto na distribuição de serviço docente):
- . Carga Horária (horas contacto): T:30; T/P:15; OT:2,0
- . 1 turmas: T- 2 h/semana; TP- 1h/semana= 3 h/semana.
- . UC Semestral (1º ano, 1º semestre)
- . ECTS: 4
- . Responsável pela unidade curricular (nome, categoria e título académico):
- . Fernando Sanchez Salvador, Professor-Adjunto, Especialista-A.C./P.A.C.
- .

2 - Sucesso escolar na Unidade Curricular

- . Nº de alunos inscritos na unidade curricular: 19 alunos
- . Nº médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no nº de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula):
- . Aulas teóricas (média)- 16,00 alunos
- . Aulas Teórico-Práticas (média)- 16,00 alunos
- . Nº de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso):
- . 18 alunos avaliados; 94,7% avaliados
- . Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso):
- . 100,00% aprovados; 94,7% avaliados
- . Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos):

NÃO DISPONIVEL (não tenho registo)

- . **3 - Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular**
- . Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos):
- . Os objectivos da Disciplina PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO (PA), foram plenamente atingidos no espaço didático que a UC desempenha no mestrado, tendo em consideração o estabelecido no programa e objectivos da unidade curricular.
- . O empenho e interesse demonstrado pelos estudantes, nas matérias do património imóvel, revelou-se correcta e inovadora, com a ampliação do estudos e profundidade alcançada. No ano curricular em curso, mostraram interesse na investigação, nos temas propostos, diversidade e na metodologia seguida, nesta unidade curricular. No final das 4 etapas, incluindo a conclusão final do trabalho proposto, que há uma maior consciência

do valor da UC e da sua importância para a conservação e restauro do património imóvel e integrado, da metodologia seguida, atendendo ao curso e dos objectivos a atingir e utilidade na sua formação.

- . A dimensão da turma (18 estudantes efectivos), a sua atitude perante o trabalho, a qualidade e empenho dos estudantes, especialmente neste ano, demonstraram na investigação feita, uma qualidade superior a anos anteriores.
- . Aspectos positivos a apontar, relacionam-se na capacidade de adaptar a investigação proposta, aos objectivos do mestrado, sem abandonar a especialização em que se enquadram e articulando com trabalho de Património Arquitectónico (P.A.).
- . A unidade curricular de P. A. (1º semestre) aborda as questões essenciais do património histórico-arquitectónico, numa teoria de valor, quer dos elementos arquitectónicos quer na sua compreensão global da arquitectura, e na consciência, apoiada do projecto de intervenção.
- . Como ponto mais fraco, e pelas características da estrutura do mestrado (e da licenciatura) já apontados em anteriores relatórios desta U.C., não têm nem são tratados na dimensão crescente e relevante do património imóvel como bem cultural, centrando-se no património móvel ou de escala reduzida. Há uma carência a nível profissional, de conservadores-restauradores que abordem de uma forma holística o P.A..

. Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular, a aprofundar:

- . Em termos de futuro, constata-se e tem vindo a acentuar-se uma lacuna de formação nesta área, que é disputada por outras classes profissionais, no mercado de trabalho, o que não seria espectável, com rigor, como afirmámos em anteriores relatórios e que resultam da percepção que temos da prática profissional, ao nível da coordenação desta especialidade (c&r).
- . A unidade curricular de Património Arquitectónico define os seus objectivos, metodologia, e conteúdos programáticos, bem como o sistema de avaliação, através de temas de trabalho, de natureza teórica e teórico-prática.
- . Foi proposta uma nova alteração na metodologia de trabalho, sendo a investigação apoiada na contextualização histórica (1), na análise de anomalias (2) e proposta de correcção e tratamento dos elementos primários da construção (3), através de fichas e etapas definidas previamente, com uma conclusão (4) final sobre o processo e obtenção de resultados.
- . Alargou-se o tempo de apoio extra-horário aos estudantes, que completaram as aulas teóricas e os trabalhos de campo, com resultados positivos para os estudantes e a UC.
- . Os trabalhos foram individuais e de avaliação pelas opções tomadas.
- . A abordagem ao Património Arquitectónico no campo de intervenção de conservação e restauro, está em desacordo com a prática profissional actual e na urgência de formar conservadores restauradores em património de escala alargada aos edifícios, jardins e paisagem
- . Nesse sentido deve ser equacionado o valor desta U.C. no contexto académico e na formação para a profissão, com maior ênfase numa formação de base nesta área, articulada com outras unidades curriculares do curso, sobretudo do apoio dos laboratórios de conservação e restauro aplicados.

. Cumprimento do programa:

- . O programa da disciplina foi cumprido na íntegra, no tempo e fases previstas (4).

O trabalho apoiou-se e desenvolveu-se em torno de aulas: teóricas de apresentação de temas e matéria da disciplina; aulas teórico-práticas de apresentação de exposição dos exercícios-trabalhos, de crítica e avaliação dos mesmos. A avaliação com ponderação, teve em consideração o trabalho de investigação e numa frequência teórica, no final do semestre

Foi realizada uma visita de estudo, em aula de apoio suplementar, à obra a decorrer na Igreja de São João Baptista, em Tomar, em execução pela empresa Signinum, Lda, (que emprega antigos estudantes do IPT-C&R). As visitas de estudo, essenciais à formação dos estudantes, completam as aulas teóricas e os trabalhos de campo, e são entendidas como pertinentes para o exercícios em curso.

Foram propostas e desenvolvidas temas de investigação e análise, em torno dos seguintes Conteúdos Programáticos da UC, dados:

01-FUNDAMENTOS DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO.

02- TERRITÓRIO, CIDADE E ARQUITECTURA. Noções gerais de património- memória, pertença, herança. Teoria de valor. Esquema- síntese de categorias de património- noção de património material e património imaterial.

03-EVOLUÇÃO SOBRE OS CONCEITOS DE PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO.TERMINOLOGIA UTILIZADA NO ESTUDO, ANÁLISE E INTERVENÇÃO NAS PRÉ-EXISTÊNCIAS CONSTRUÍDAS. Cronologia património. Noção de património cultural. Exemplo da cidade de TOMAR

04-PATRIMONIO CONSTRUÍDO. O Património Erudito, Vernacular e Industrial. CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PARA A SUA CONSERVAÇÃO

05- SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMONIO ARQUITECTÓNICO. Tipologias de intervenção no património edificado. Modelos de intervenção. Exemplos

06-PATRIMONIO CONSTRUÍDO, PATRIMÓNIO EDIFICADO E PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO: ABORDAGENS DISCIPLINARES. Abordagem ao edifício-monumento. A cidade como património urbano.

07-PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO COMO DOCUMENTO. Exemplos. Modelos operativos de intervenção. Caso de estudo.

08-REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO.

A CONSTRUÇÃO TRADICIONAL, E AS TÉCNICAS EM PRESENÇA. Factores ocorrentes em intervenções sobre o património arquitectónico

09-TÉCNICAS DE REGISTO E INTERPRETAÇÃO. METODOLOGIAS DE LEVANTAMENTO, ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DAS CONTRUÇÕES. Caracterização das anomalias da construção e patologias

10-ABORDAGENS EXEMPLARES, CASOS DE ESTUDO E ANÁLISE CRÍTICA. A Arqueologia da arquitectura.

11-CONSERVAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO- Interdisciplinaridade.

12-CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE EDIFÍCIOS DO SÉCULO XX. Problemas e actitudes contemporâneas

13-OBRA PARADIGMÁTICA- *PROJECTO DE LEVANTAMENTO, INSPECÇÃO E ANÁLISE*. Observação directa. *DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO*- proposta demonstrativa / Fichas de caracterização

A avaliação teve em consideração o trabalho de investigação e uma frequência teórica, com a respectiva ponderação, no final do semestre.

Relatório

Métodos de Exame e

Análise Avançados

1 - Caracterização da Unidade Curricular

- . Nome da Unidade Curricular: Métodos de Exame e Análise Avançados
- . Ano letivo: 2021-2022
- . Carga horária curricular (tipo de horas) e carga horária efetiva (nº de turmas/ nº de horas previsto na distribuição de serviço docente): 30T + 30TP; número total de horas: 148,5; carga horária efetiva: 4 h por semana
- . ECTS: 5,5
- . Responsável pela unidade curricular (nome, categoria e título académico): António João Cruz, Professor Adjunto, Doutor
- . Docentes da unidade curricular (nome, categoria e título académico): António João Cruz, Professor Adjunto, Doutor

2 - Sucesso escolar na Unidade Curricular

- . Nº de alunos inscritos na unidade curricular: 28
- . Nº médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no nº de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula): 17 (aulas T); 18 (aulas TP)
- . Nº de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 20 (71 %)
- . Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 80 %; 57 %
- . Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos): Sem informação

3 - Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

- . Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos)

De uma forma geral, houve uma melhoria dos indicadores, pelo menos, relativamente ao ano anterior. Isso deveu-se ao maior peso dado aos assuntos mais básicos e ao tipo de avaliação feita no período de frequência, que levou a que a UC fosse mais aplicada e menos avançada.

Independentemente dessa melhoria, os alunos revelam problemas que já forma apontados nos relatórios anteriores:

- a) Falta de responsabilidade e empenhamento no estudo;
- b) Falta de hábitos de trabalho académico;
- c) Reduzida sensibilidade para os assuntos de natureza química e física;
- d) Deficiente raciocínio lógico-científico e dificuldade de organização de ideias;
- e) Dificuldade de compreensão de ideias mais abstractas;
- f) Enorme dificuldade de expressão escrita;
- g) Dificuldade de leitura da literatura técnica, em particular da publicada em inglês.

Estes são os pontos fracos da UC.

Quanto aos pontos fortes da UC, os principais são os seguintes:

- a) Utilização, numa perspectiva integrada, dos conhecimentos adquiridos ao longo do mestrado e da licenciatura;
- b) Contacto com a literatura técnica, especialmente internacional, relevante para o conhecimento material das obras e dos seus problemas de conservação;
- c) Abordagem de problemas segundo uma perspectiva em que o raciocínio lógico-científico tem um grande peso.

. Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular

Muitos dos problemas atrás mencionados são problemas gerais que me parece que não podem ser resolvidos no interior de uma UC. Continuará a ser procurado um equilíbrio entre as aplicações mais básicas, aquelas com que os alunos têm maior probabilidade de lidar, e a perspectiva mais vasta que se espera num contexto de mestrado. Além disso, tanto quanto possível, as aulas teórico-práticas tentarão envolver o trabalho realizado noutras UCs, designadamente em Conservação e Restauro Aplicada, ainda que com o risco de desinteressar os alunos que não estão a usar os resultados proporcionados por métodos de exame e análise e de deixar de fora assuntos importantes. No entanto, são poucos os casos em que os alunos têm trazido para esta UC o estudo das obras que estão a tratar no âmbito de outras UCs.

. Cumprimento do programa

O programa foi cumprido como previsto.



Relatório

Metodologia de Investigação

1 - Caracterização da Unidade Curricular

- . Nome da Unidade Curricular: Metodologia de Investigação
- . Ano letivo: 2021-2022
- . Carga horária curricular (tipo de horas) e carga horária efetiva (nº de turmas/ nº de horas previsto na distribuição de serviço docente): T: 30; TP: 30; número total de horas: 148,5 h; carga horária efetiva: 4 h por semana
- . ECTS: 5,5
- . Responsável pela unidade curricular (nome, categoria e título académico): António João Cruz, Professor Adjunto, Doutor
- . Docentes da unidade curricular (nome, categoria e título académico): António João Cruz, Professor Adjunto, Doutor

2 - Sucesso escolar na Unidade Curricular

- . Nº de alunos inscritos na unidade curricular: 36
- . Nº médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no nº de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula): 19 (T), 19 (TP)
- . Nº de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 9 (25 %)
- . Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 67 %; 17 %
- . Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos): sem informação

3 - Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

- . Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos)

No essencial, os diversos indicadores são iguais aos dos anos anteriores. De uma forma geral, as taxas de presenças nas aulas (53 %) e especialmente a taxa de alunos avaliados (25 %) são muito reduzidas. Relativamente ao ano anterior, as principais diferenças são a diminuição da percentagem de alunos avaliados e, conseqüentemente, da taxa de aprovação relativamente ao número total de alunos, taxas estas que, seguindo uma tendência de vários anos, atingiram a os valores mais baixos dos últimos anos.

A avaliação final era um trabalho, que podia ser preparado ao longo do ano, sobre um tema à escolha de cada aluno. Foi incentivada a escolha de temas que se pudessem articular com outras UCs, designadamente Conservação e Restauro Aplicada ou, no caso de alunos repetentes, Estágio, e que originassem trabalhos que fossem úteis para essas outras UCs. No entanto, mesmo assim, como referido, foi muito reduzido o número de alunos que entregaram o trabalho.

Julgo que os resultados, de uma forma geral, podem explicar-se pelos problemas já relatados nos relatórios anteriores, os principais dos quais fazem parte da seguinte lista de pontos fracos da UC:

- a) Os alunos, de uma forma geral, apresentam falta de hábitos de leitura de literatura técnica e científica e de trabalho académico e de pesquisa;
- b) Um significativo número de alunos apresenta alguma falta de responsabilidade e empenhamento no estudo continuado;
- c) Os alunos, de uma forma geral, apresentam dificuldades de organização de ideias e de expressão escrita.

Quanto aos pontos fortes da UC, os principais são os seguintes:

- a) Abordagem numa perspectiva integrada dos vários aspectos relacionados com o desenvolvimento do trabalho de investigação;
- b) Divulgação da literatura técnica de conservação e restauro, especialmente da literatura internacional, e dos instrumentos mais adequados à sua pesquisa;
- c) Desenvolvimento de competências indispensáveis para a elaboração de trabalhos escritos, nomeadamente do relatório de estágio e da dissertação de mestrado, com boa qualidade do ponto de vista formal e metodológico;
- d) Possibilidade de articular o trabalho desenvolvido nesta UC com o trabalho desenvolvido noutras UCs, podendo contribuir para a melhoria dos trabalhos realizados nessas UCs.,

. Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular

Os problemas relacionados com os pontos fracos, atrás mencionados, são problemas que estão a montante do curso ou que têm que ver com o curso como um todo, pelo que pouco podem ser minorados dentro da UC. No entanto, será continuado o esforço que tem sido feito para favorecer um maior empenhamento dos alunos e, assim, ajudar a minorar as dificuldades que têm. Nesse sentido continuará a ser incentivada a realização da avaliação teórica através de trabalho que seja directamente útil para outras UCs (revisão da literatura de tema de conservação e restauro trabalhado, de outras formas, noutras UCs). A

participação dos alunos nas aulas TP continuará a ser incentivada com a discussão de casos resultantes de trabalhos desenvolvidos pelos alunos de anos anteriores.

. Cumprimento do programa

No essencial, o programa foi cumprido como previsto.

Relatório

Problemas Atuais da Conservação

1 - Caracterização da Unidade Curricular

- . Nome da Unidade Curricular: Problemas Atuais da Conservação
- . Ano lectivo: 2021-2022
- . Carga horária curricular (tipo de horas) e carga horária efetiva (nº de turmas/ nº de horas previsto na distribuição de serviço docente): S: 30; número total de horas: 81 h; carga horária efetiva: 2 h por semana
- . ECTS: 3
- . Responsável pela unidade curricular (nome, categoria e título académico): António João Cruz, Professor Adjunto, Doutor
- . Docentes da unidade curricular (nome, categoria e título académico):
 - o Ana Bidarra, Professor Adjunto Convidado, Doutor
 - o António João Cruz, Professor Adjunto, Doutor
 - o Carla Rego, Professor Adjunto, Mestre
 - o Fernando Costa, Professor Adjunto, Mestre
 - o Fernando dos Santos Antunes, Professor Adjunto, Mestre
 - o Fernando Sanchez Salvador, Professor Adjunto, Licenciado
 - o Luís Pereira, Professor Adjunto Convidado, Doutor
 - o Ricardo Pereira Triães, Professor Adjunto, Doutor

2 - Sucesso escolar na Unidade Curricular

- . Nº de alunos inscritos na unidade curricular: 36
- . Nº médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no nº de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula): 20
- . Nº de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 9 (25 %)
- . Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 89 %; 22 %
- . Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos): sem informação

3 - Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

. Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos)

A UC pretende proporcionar um espaço para a discussão, de uma forma reflexiva, de problemas variados que actualmente se colocam à C&R que não são abordados noutras UCs. Esses são, precisamente, os pontos fortes da UC: ser uma oportunidade de abordar problemas importantes que não são tratados noutras UCs e a perspectiva reflexiva adoptada, que é uma componente fundamental da Conservação e Restauro e da profissão de conservador-restaurador. A diversificação de perspectivas, que podem ser propiciadoras de discussão e reflexão, é assegurada pela diversidade de docentes e convidados.

A tabela seguinte mostra os temas, os docentes e o interesse suscitado aos alunos (de acordo com os resultados de um inquérito anónimo):

Tema	Docente / Convidado	n	A	B	C	Média
António João Cruz	A imagem pública da C&R	17	4.1	4	3.8	4.0
António João Cruz / Miguel Cabral Moncada	A falsificação e o tráfico de obras de arte	17	4.2	4.2	4.6	4.3
Carla Rego	Os conservadores e os clientes – a perspectiva do conservador	17	4.3	4.4	3.7	4.1
Fernando Salvador / Carlos Batata	A Cidade de Tomar - questões actuais de conservação de estruturas e materiais (arqueológicos)	18	2.8	2.5	1.9	2.4
Fernando Costa / Renata Faria	As novas tecnologias na conservação do património edificado	18	3.7	3.6	3.5	3.6
Fernando Costa / Renata Faria	Conservação do Património Industrial - o caso de Tomar	16	3.4	3.3	3.5	3.4
Fernando Antunes	Conservação e Restauro de Retábulos e Estruturas em Madeira: Intervenções in situ e ex situ, os principais desafios	17	3.8	3.7	3.3	3.6
Carla Rego / Ângela Ferraz	Preservação de espólios de artistas: desafios e possibilidades	17	4.5	4.4	4.2	4.4
Ricardo Triães	A pressão turística e a reabilitação urbana: que consequências para a preservação do património	16	4.1	3.9	3.8	3.9
Fernando Antunes	Conservação e Restauro de Mobiliário: os principais desafios da especialidade	18	3.9	3.7	3.3	3.6
Ana Bidarra / Ana Rita Santos	Desafios à conservação da escultura de Nossa Senhora do Rosário de Fátima	18	4.2	4	4.2	4.1
Ricardo Triães / André Varela Remígio	O papel do Fórum de Conservadores-restauradores na valorização e divulgação do património cultural	17	3.6	3.2	2.9	3.2
Luís Pereira / Alice Nogueira Alves	O papel do Conservador-restaurador enquanto projectista e no âmbito da fiscalização: competências e principais desafios	16	3.9	3.8	3.3	3.7
	<i>Média</i>	17	3.9	3.7	3.5	3.7

n: número de respostas; A: Interesse do tema para a C&R; B: Interesse do tema para o curso de mestrado; C: Abordagem e desenvolvimento do tema. A, B e C avaliados numa escala de 1 a 5.

No entanto, a taxa de assistência às aulas (56 %), ainda que superior à do ano anterior, continua a ser reduzida. Uma das causas, mas certamente não a única, é o elevado número de repetentes os quais, em determinadas circunstâncias, ficaram dispensados dessa presença. De qualquer forma, tendo em conta a natureza e os objectivos das aulas, naturalmente que isso se traduziu na muitíssimo reduzida taxa de aprovação relativamente ao número total de alunos (22 %). No entanto, a taxa de aprovação relativamente ao número de avaliados é elevada (89 %), o que em parte resulta resulta de uma taxa de avaliados que , não obstante uma pequena subida, continua a ser muito baixa.

Estes números parecem indiciar uma falta de responsabilidade e de empenhamento dos alunos, por um lado, e, por outro lado, dificuldades dos mesmos em perspectivarem um assunto de uma forma reflexiva. Este problema é agravado pelas generalizadas dificuldades de expressão escrita. Provavelmente, estes são os principais pontos fracos da UC.

. Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular

Continuará a procura de temas importantes que possam interessar os alunos, assim como continuará a ser realçado o papel fundamental da reflexão na Conservação e Restauro e, em consonância, nesta UC.

. Cumprimento do programa

O programa foi cumprido.

António João Cruz



Relatório

Teorias e Crítica de Arte

1 - Caracterização da Unidade Curricular

- . Teorias e Crítica de Arte
- . 2020-2021
- . T:45; TP:15; OT:2 ; Número total de horas: 148,5
- . 5,5 ECTS
- . Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro (Professora Adjunta, Doutorada em História da Arte)

2 - Sucesso escolar na Unidade Curricular

- . Número de alunos inscritos na unidade curricular: 25
- . Número médio de alunos presentes nas aulas: 14
- . Número de alunos avaliados - 15 - 60% dos inscritos
- . Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados – 93%
- . Taxa de aprovação, relativamente aos inscritos – 56 %
- . Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos) –

3 - Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

Os resultados obtidos demonstram que uma boa parte dos alunos revela muitas dificuldades em termos organização e metodologia de trabalho, nomeadamente no âmbito da investigação, facto que conduziu a que só pouco mais de metade dos mesmos se tenha proposto para avaliação. Por outro lado, a falta quase sistemática às aulas contribuiu também para que 40% dos alunos nem sequer tenha sido avaliado. As ausências ficaram a dever-se ao facto de alguns deles serem repetentes e se encontrarem a fazer estágio, ou residirem longe de Tomar e, tratando-se de uma unidade curricular eminentemente teórica, não se sentirem compelidos à presença nas aulas, apesar de esta ser valorizada em termos percentuais na avaliação final. Além disso, o facto de existir uma quantificação valorativa da participação dos alunos nas aulas teórico-práticas, levou a que alguns optassem por não comparecer nas mesmas, de modo a evitar a avaliação do seu desempenho.

Por fim, sendo que um dos propósitos fundamentais da disciplina é fomentar a investigação científica e desenvolver a capacidade de observação e análise crítica da obra de arte, aprofundando as competências pessoais tendentes a uma futura intervenção criticamente ponderada no património artístico, alguns alunos manifestaram grandes dificuldades no tocante à capacidade analítica e interpretativa das obras de arte, sendo esta outra das razões para não se sujeitarem à avaliação.

Os pontos fortes da unidade curricular prendem-se com os resultados positivos alcançados pela quase totalidade dos que se submeteram à avaliação e pelo empenho demonstrado no âmbito da disciplina por parte da maioria deles.

Os pontos fracos relacionam-se com a pouca consistência científica dos alunos e a falta de hábitos de pesquisa, que leva alguns deles a desistirem precocemente e a não se empenharem o suficiente para alcançar o sucesso na disciplina.

Como estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular, prevê-se dar continuidade à metodologia usada pela docente, e à disponibilização continuada no acompanhamento dos alunos (atendimento, esclarecimento de dúvidas, e acompanhamento dos trabalhos).

O programa foi integralmente cumprido